

Crimes contra o patrimônio em queda

Roubo tem sétima baixa mensal seguida e extorsão bate 35,7% de redução no período de janeiro a novembro; balanço dos dados oficiais e integrados está disponível na internet 26 de Janeiro de 2018 , 9:42

Atualizado em 26 de Janeiro de 2018 , 16:47



Os crimes com motivação voltada para usurpação do patrimônio estão em queda em Minas Gerais, segundo balanço da Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp) divulgado nesta quinta-feira, 25.01, no Portal Minas em Números (www.numeros.mg.gov.br). Os roubos têm a sétima redução mensal seguida e a maior variação de diminuição dos últimos seis anos no Estado: -13,1%, com as ocorrências caindo de 120.224 para 104.434 no período comparativo de janeiro a novembro de 2016 com 2017.

A prática de extorsão está entre os destaques dos crimes contra o patrimônio pela grande redução percentual, que alcança os 35,7%: os casos caíram de 1.656 para 1.065 no período. Furto e extorsão mediante sequestro também diminuem, 3,7% e 33,7% respectivamente em todo o Estado. Os dados de Minas, da capital e dos demais 852 municípios do Estado estão no Portal Minas em Números e também no site da Secretaria de Segurança (www.seds.mg.gov.br), por meio dos links Integração>Estatísticas> Estatísticas Criminais.

O resultado completo e final do ano de 2017 deve ser divulgado pela Sesp em março, como tem acontecido nos últimos anos. Além de os registros passarem por processos de auditagem, o prazo é necessário em razão da finalização de inquéritos pela Polícia Civil, para o caso de homicídios em Belo Horizonte, cujos dados são adicionados às ocorrências registradas pela PM, PC e Corpo de Bombeiros, para resultado final deste tipo de crime.

Na avaliação do secretário de Segurança Pública, Sérgio Barboza Menezes, os bons resultados obtidos até novembro de 2017 retratam o trabalho de integração das forças de segurança e o apoio incondicional do Governo, que tem tratado segurança como prioridade.

Para ele, a interlocução adotada do sistema de Segurança mineiro com outros atores, como o Ministério Público, Tribunal de Justiça, polícias Federal e Rodoviária Federal, instituições de pesquisa, entre outras, também tem dado força e eficiência aos trabalhos voltados para a redução da

criminalidade. “Há ações de gestão importantes em andamento, que exemplificam essa integração, como Grupo de Intervenção Estratégica de Enfrentamento (GIE-R) de Roubos e de Homicídios, que reúnem várias instituições na repressão qualificada, compartilhamento de informações e alvos e planejamento integração de operações”.

Interior

Na avaliação dos roubos no interior, dados do Observatório de Segurança Cidadã da Sesp mostram que, 56,9% dos municípios não tiveram registro deste tipo de crime ou mantiveram ou reduziram seus índices.

Entre as 16 cidades com monitoramento da Secretaria de Segurança Pública, via Observatório de Segurança Pública Cidadã, 12 apresentaram quedas significativas nesta modalidade de crime, com destaque para Sete Lagoas, Divinópolis, Juiz de Fora e Montes Claros. (ver quadro). Para consulta, vale lembrar que todas as cidades mineiras possuem dados disponíveis no Portal da Sesp.

Roubo Consumado	Janeiro a Novembro de 2016	Janeiro a Novembro de 2017	Comparação 2017/2016
Belo Horizonte	43.099	35.867	-16,78%
Betim	6.529	5.631	-13,75%
Contagem	12.639	11.404	-9,77%
Divinópolis	2.533	1.629	-35,69%
Governador Valadares	946	897	-5,18%
Ipatinga	947	855	-9,71%
Juiz de Fora	2.104	1.495	-28,94%
Montes Claros	3.500	2.697	-22,94%
Nova Serrana	1.532	1.722	12,40%
Poços de Caldas	218	215	-1,38%
Ribeirão das Neves	2.539	2.674	5,32%
Santa Luzia	1.681	1.318	-21,59%
Sete Lagoas	3.036	1.807	-40,48%
Uberaba	3.356	2.941	-12,37%
Uberlândia	3.944	5.100	29,31%
Varginha	152	222	46,05%

Para o Comandante Geral da Polícia Militar, Cel. Helbert Figueiró de Lourdes, os dados ratificam uma interrupção histórica do crescimento criminal no Estado de Minas, que vinha em ascensão nos últimos seis anos. “Os resultados positivos são consequência da adoção de diversas estratégias, focadas na prevenção e repressão criminal, aliadas também a medidas internas de reestruturação da corporação”. Já o superintendente de Investigação e Polícia Judiciária da Polícia Civil, Delegado-Geral Carlos Capistrano, destaca que essa redução é o resultado de um trabalho integrado entre a instituição e as demais forças de segurança. “A Polícia Civil está intensificando suas ações, investindo principalmente no trabalho de inteligência para reduzir os crimes patrimoniais e garantir a segurança da nossa população”.

+ Segurança

A melhoria das estatísticas de segurança é resultado dos investimentos e priorização, nos últimos meses, das ações de segurança pública pelo Governo de Minas. O programa + Segurança, além do incremento de pessoal, também colocou à disposição das polícias Militar e Civil 2.008 viaturas. Somente neste primeiro mês de 2018 foram entregues 140 veículos para a Polícia Militar e 51 para a Polícia Civil. São mais de 2.800 novos policiais militares nas ruas nos últimos meses para atendimento ao cidadão, e mais mil novos investigadores da Polícia Civil em atuação. Em dezembro, o Governo autorizou a nomeação de 450 novos investigadores de Polícia, excedentes do último concurso. Em setembro passado, outros 106 profissionais, também excedentes, já tinham sido chamados. Eles participam de formação policial na Academia de Polícia Civil (Acadepol), com previsão de formatura em março deste ano.

Fotos: Gil Leonardi/ Imprensa MG

[Enviar para impressão](#)